

cológico. Diz-se que as verrugas desaparecem em virtude de um "efeito psicogênico" sobre o tecido. Inúmeras moléstias da pele, grande número de distúrbios intestinais, e, até certo ponto, do resto do corpo, sabe-se agora terem por causa estados mentais, e estão sendo adotados por médicos tratamentos puramente mentais.

Neste ponto também volta à cena a hipnose. Tem-se referido freqüentemente a produção de certos efeitos orgânicos por meio de sugestão hipnótica. Há, por exemplo, informações sobre o aparecimento de borbulhas por sugestão hipnótica, às vezes sob a vista vigilante do psicólogo ou médico. O Dr. R. Schindler contou o caso de uma mulher que era capaz de fazer aparecer uma borbulha em qualquer parte do corpo dentro de cinco minutos sempre que o hipnotizador ordenava o aparecimento. Mais impressionante talvez o fenômeno da dermatografia, ou escrita na pele. Quando tal acontece, aparece sobre a pele do paciente o bosquejo de um desenho ou de um texto em que está pensando. Realizaram-se diversos estudos do caso especial de dermatografia telepática apresentado pela Sra. Kahl em Paris. Os relatórios descrevem a aptidão dessa senhora em reproduzir sobre a pele do braço ou do peito uma figura ou uma letra em contornos vermelhos, nítidos, em que o experimentador estivesse pensando. Os experimentadores estavam de acôrdo como única explicação razoável que a telepatia era responsável pela escrita sobre a pele.

Existe ainda uma alegação talvez a mais estranha de uma série esquisita. Entre todos êstes efeitos orgânicos, sejam médicos ou experimentais, nenhum parece mais cientificamente significativo e mais promissor do que a arte muito caseira e deselegante de fazer desaparecer verrugas ou outras excrescências do couro de animais domésticos. Nos escritos antigos da S. P. R., registram-se casos de remoção de verrugas do gado na Inglaterra e na Irlanda. Investigações preliminares na América do Norte chamaram a atenção para informações semelhantes dêste efeito psicogênico à distância. Não é possível supor produza a simples sugestão a remoção de excrescência de um animal, como pensamos aconteça provavelmente com verrugas humanas por meio de encantamentos. Em se tratando de animais, deverá haver aparentemente ação psico-

física direta sobre a própria excrescência. Se as informações justificarem finalmente sólida conclusão científica quanto à eficácia do encantamento como agente de cura, tais ocorrências constituiriam exemplos de PC em aplicações práticas.

Assim se encontrava a questão quando começaram as experiências de PC em Duke. Esta recapitulação muito revelou, nada, porém, final. A característica que se salienta através de todos êstes exemplos de ação psicofísica aparente é a impossibilidade de chegar-se a uma conclusão. É preciso, porém, reconhecer que se esta recapitulação não permite aceitar-se tais casos como capazes de demonstrar efeito psicocinético, também não permite se rejeitem sob a alegação de não merecerem maior investigação. Se existir PC em qualquer dessas ocorrências, a grandeza de sua importância justifica qualquer volume de investigação paciente e exaustiva.

* * *

Na realidade o problema da PC estava à espera de um processo conveniente. Precisava ser interessante, rápido e, a exemplo da experiência com as cartas ESP, fácil de controlar, visto como toda sorte de suspeitas se concentraria sobre êle se os contrôles experimentais não fôssem manifestamente adequados e transparentemente simples. O processo deveria prestar-se, como a experiência de ESP, à avaliação rápida por processos estatísticos padrões. Deveria ser simples e bastante adaptável de modo a aplicar-se a qualquer indivíduo comum, sem se limitar aos indivíduos raros. Finalmente, teria de ser experiência a realizar-se à luz meridiana, fugindo às exigências de escuridão, aparelhos complicados ou condições confusas.

O lanço de dados constituía processo ideal para a experiência de que precisávamos. Felizmente para o problema de PC, muitos indivíduos se julgam capazes de influir mentalmente sobre os dados. Julgam-se capazes, quando em certa disposição, de influir sobre a queda de dados mediante ação direta da vontade, independentemente por completo de artifícios no lanço dos dados ou de carga de chumbo para certa face. Quando jovem membro da profissão do jôgo de dados chamou a nossa atenção para essa opinião no Laboratório de Duke, verificamos que o lanço de dados seria ideal para uma